

Diálogos da Sustentabilidade da Bacia do Itajaí

III Encontro da REABRI - conquistas e perspectivas

12 a 14 de maio de 2010- Rio do Sul/SC

Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia do Itajaí
Para que a água continue a trazer benefícios para todos.



A N A I S

Apoio

COMITÊ do ITAJAÍ
AGÊNCIA DE ÁGUA



INSTITUTO
PETROBRAS
AMBIENTAL

Patrocínio



BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Anais do evento: Diálogos sobre sustentabilidade na bacia do Itajaí
III Encontro da Rede de Educação Ambiental da Bacia do Rio Itajaí – REABRI: Conquistas e perspectivas
12 a 14 de maio de 2010
ISBN: 978-85-61460-07-5

Organizadores:
GRACIANE REGINA PEREIRA
CAMILA SCHREIBER
KATIUSCIA WILHELM KANGERSKI
Ilustração: JULIANO ALBANO

ANAIS

**DIÁLOGOS DA SUSTENTABILIDADE DA BACIA DO ITAJAÍ
III ENCONTRO DA REABRI – CONQUISTAS E PERSPECTIVAS**

1ª edição

Blumenau
Edição Fundação Agência de Água do Vale do Itajaí
2010

Apresentação

O Comitê do Itajaí, por meio do Projeto Piava – fase II, do Coletivo Educador e da REABRI organizou esse evento com intuito de conhecer as experiências municipais realizadas na bacia do Itajaí, para promover uma reflexão acerca do direcionamento de ações conjuntas. Essa iniciativa pretendeu fortalecer ainda mais a rede de atores sociais e as ações desenvolvidas pelos mesmos.

Foi o momento que todos os educadores e gestores, nossos principais protagonistas, socializarem o que fazem nos seus locais de atuação e coletivamente buscar a melhoria das condições socioambientais da bacia.

O III Encontro da REABRI era o encontro esperado pelos educadores, em sua terceira edição com perspectivas de continuar ocorrendo. Os espaços presenciais garantem que educadores e gestores possam socializar suas ações e sentirem-se assim elos significativos dessa complexa rede que compartilha diretrizes e sonhos comuns.

O evento marcou o início da implementação do Plano de Gerenciamento de Recursos Hídricos da Bacia do Itajaí, um grande desafio para todos. Teve uma programação intensa: palestras, apresentações orais, concurso de fotografias, apresentação de pôsteres, exposição em estandes, apresentações culturais, trazendo para discussão temas relacionados à sustentabilidade da região. No dia 14, ocorreu um momento específico para educadores e gestores ambientais com duas oficinas.

Durante todo o evento, houve a participação de **Observadores**, pessoas especialmente convidadas de várias instituições que desempenharam dois papéis fundamentais: avaliar os trabalhos em forma de pôsteres (resumos e artigos), onde os cinco melhores ganharam uma máquina fotográfica digital; e o segundo papel foi avaliar todo o evento e as atividades desenvolvidas, estas percepções subsidiaram a mesa-redonda final de avaliação, ou seja, entender como estamos caminhando para a sustentabilidade, quais os avanços e desafios forma observados, como está a articulação entre os órgãos do município, quais as perspectivas de continuidade, como está o comprometimento dos órgãos municipais e outras instituições regionais e estaduais e da sociedade civil, e por fim como está a relação do que foi apontado com a implementação do plano de bacia.

Para eleger a fotografia principal que representasse o tema “Lugares bonitos, mas pouco conhecidos”, cada participante votou em cinco fotos (1º a 5º lugar), respeitando os critérios estabelecidos.

Por ser um evento responsável, cada participante ganhou uma caneca de porcelana a ser utilizada nos momentos de café, uma camiseta, bem como uma bolsa confeccionada com algodão, todos com o logotipo do Projeto Piava..

Objetivos do evento

- Oportunizar aos atores sociais da bacia a socialização de suas experiências municipais sustentáveis.
- Discutir as diversas ações transformadoras realizadas em EA e apontar diretrizes para fortalecimento de ações emancipatórias na região.
- Dialogar sobre a sustentabilidade da bacia e fortalecer relações atuais direcionando ações futuras.

Período, divulgação, inscrições, local de realização e público alvo

O evento se realizou de 12 a 14 de maio de 2010, no Parque Universitário Norberto Frahm (PUNF), no encontro dos rios em Rio do Sul. O público alvo foram os atores sociais da bacia do Itajaí, em especial os gestores e educadores ambientais.

Os convites para as prefeituras apresentarem suas experiências foram realizados pessoalmente em cada município pela equipe do Piava, as inscrições para as apresentações orais eram feitas através de um formulário específico, onde solicitava-se o nome do apresentador, quais temáticas iriam ser abordadas (proteção ambiental, saúde pública, saneamento, EA em espaços sociais, gestão ambiental participativa, turismo sustentável) e um resumo da apresentação.

As inscrições para pôsteres (com as mesmas temáticas apresentadas acima) e participação em geral foram realizadas pelo site do comitê do Itajaí e foram gratuitas.

Atividades

O evento propiciou maior espaço para a apresentação oral das experiências municipais. Houve ainda apresentação dos pôsteres, exposição em estandes, uma palestra, duas mesas-redondas, concurso de fotografias e premiação para os trabalhos destaque. A seguir uma breve descrição das atividades.

- **Abertura:** Para a mesa de abertura foram convidadas autoridades federais, estaduais e locais. Compuseram a mesa de abertura: Marcos Neves (ANA), Tercílio Bonessi (Presidente Comitê do Itajaí), Beate Frank (Coordenadora do Projeto Piava), Jose Batista da Silva (SDR de Rio do Sul), Iara Maria Bonim (UCAVI), Ernani Dutra (Promotoria) e Graciane Regina Pereira (Coordenadora do evento). Marcos Neves destacou que o Comitê do Itajaí é um exemplo pela sua forma de planejar. Existe coerência interna entre o diagnóstico e as metas, há início, meio e fim e coerência externa, pois comunica e valoriza suas ações, influenciando a mobilização social, o comitê “transborda” e tem aceitação social. Marcos Neves parabenizou pelo evento e pela articulação para o enquadramento e critérios de outorga. Tercílio Bonessi falou da importância do plano e da participação de todos para colocá-lo em prática. Fez um relato das atividades desenvolvidas pelo comitê.
- **Apresentação oral das experiências municipais:** Durante todo o período de realização de execução do Projeto Piava, diversos atores sociais dos 50 municípios da bacia do Itajaí desenvolveram ações relacionadas a educação ambiental, a recuperação de matas ciliares, o fortalecimento de políticas públicas e ações de saúde. Foram oportunizados espaços que os municípios socializarem o que vêm fazendo.
- **Apresentação de pôsteres:** foi oferecido espaço para a divulgação de resumos e artigos científicos relacionados as atividades desenvolvidas por gestores e, principalmente por educadores ambientais da região. A apresentação destes trabalhos se deu apenas em forma de pôsteres, os quais foram avaliados pelos observadores e os 5 melhores foram premiados com uma máquina fotográfica: Os trabalhos premiados foram: Projeto Morro Acima – Pomerode - Cristina e Irani – Escola Olavo Bilac; Recuperando Nascentes – Preservando o que é nosso- Prefeitura Municipal de Pouso Redondo - Rodrigo Borba de Oliveira e Paula; Educação Ambiental: Vivências Coletivas, Experiências individuais – Eliane Renata Steuck – Escola Martinho Gervasio – Itajaí; Aspectos ambientais envolvendo a Bacia do Itajaí no município de Pouso Redondo – Patrine Souza, Silvia Danieli Werner; Óleo: Cada gota conta! -Irene Luiz Marcilio Agrônoma – Escola Vila Gropp. Cabe lembrar que o evento foi cadastrado com o ISBN: 978-85-61460-07-5.
- **Exposição em estandes:** O evento disponibilizou estandes para entidades parceiras do Projeto Piava, as quais desenvolvem ações afins na bacia, promovendo o intercâmbio das instituições e dos participantes. Utilizaram os espaços dos estandes as seguintes instituições: EPAGRI, Esquilo Verde, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Rio do Sul, Projeto Acolhida na Colônia, REABRI, Projeto Piava, Parque Ingo Altemburg (FUCAS/Mãe d’ água), FAMAI, Sec. De Meio Ambiente de Balneário Camboriú/IDEIA.
- **Palestras e mesas-redondas:** O evento teve uma palestra de abertura com o Professor pesquisador Dr. Gustavo Lima, sobre o papel da educação ambiental como política pública na gestão ambiental; uma mesa-redonda sobre gestão ambiental participativa, que contou com a participação, além do representante do projeto piava, de outros atores nacionais que desenvolvem experiências similares em bacias: Odacir Fiorentin (Programa Cultivando Água Boa – Itaipu); Regina Agreco (Experiências exitosas nas parcerias de recuperação das águas do Rio Pará – Comitê do Pará); Beate Frank (Projeto Piava). Os palestrantes Sandra Momm Schult e João Francisco Noll trataram dos temas: gestão para a sustentabilidade: APPs urbanas na Bacia do Itajaí e O que ocorre quando um rio cruza em nossa vida, respectivamente Uma mesa-redonda de avaliação foi composta pelos observadores: Lucia Sevegnani, Gustavo Lima e Suzana da Costa da Cunha que representaram todos os observadores de várias entidades da região que acompanharam os trabalhos.
- **Apresentações culturais:** houve apresentações culturais diversas: teatro, poesias, música por jovens da região. Essas intervenções buscaram humanizar e sensibilizar os participantes. O Colégio Dom Bosco, com seu conselho de meio ambiente e o grupo de teatro “Magia pouca é bobagem”, que apresentou a peça Dom Quixote foram os responsáveis por estes momentos.
- **Apresentação do Plano de Bacia:** Houve um momento específico para apresentação do Plano de Bacia, proporcionando aos presentes tomarem ciência de todos os programas a serem

implementados nos próximos anos. Cada participante do evento ganhou uma camiseta relativa ao plano com a finalidade de divulgar ainda mais. Os painéis apresentados

- **Concurso de fotografia:** O concurso foi sobre as paisagens naturais da bacia, espaços com muita beleza cênica e pouco conhecidos, com potencial turístico e de conservação. O concurso vai ser destinado para amadores e teve como premiação uma máquina fotográfica digital. Primeiro: Silvio Murilo Cristóvão da Silva com a foto - Quedas do Rio Sellin (abastece o município) Ibirama – SC, Segundo: Rosani Bonfante – Salete, Terceiro: Rosani Bonfante – Salete, Quarto: Márcia Zenf - Pôr do sol - propriedade do Sr. Miguel Zenf na localidade de Rodeiozinho, Quinto: Marcos Aurélio Pisetta - Reflexo_Toca Grande - Rio do Oeste.
- **Oficinas da REABRI:** No último dia do evento foram desenvolvidas duas oficinas: Oficina de preparação para implementação de políticas municipais de EA com facilitação de Anja Méder Steinbach e Camila Schreiber; Oficina de revitalização REABRI e criação dos núcleos de EA com facilitação de Graciane Regina Pereira e Katuscia Wilhelm Kangerski.

Programação

1º dia

8h	Recepção, café, atividades culturais e colocação de pôsteres
9h	Cerimonial de abertura
10h	Palestra de abertura: Gestão Ambiental Participativa com Gustavo Lima (UFPB)
11h30 -12h	Apresentação experiências municipais
13h – 14h	Apreciação pôsteres
14h – 15h15	Apresentação experiências municipais
15h30	Café com atividades culturais
16h – 17h	Apresentação experiências municipais
17h – 18h	Palestra: Plano de bacia com Beate Frank (Comitê do Itajaí)
20h	Integração

2º dia

8h	Café com atividades culturais
9h	Mesa Redonda: Gestão Ambiental Participativa Beate Frank – Projeto Piava Odacir Fioretin – Conservando Água Boa – Itaipu Regina Agreco – Comitê do Pará
12h	Encerramento
13h – 14h	Apreciação pôsteres – Apresentação teatral
14h – 15h15	Apresentação experiências municipais
15h30	Café com atividades culturais
16h	Palestra: APPs urbanas com Sandra Momm Schult e João Noll
17h – 17h30	Apresentação experiências municipais
17h30 – 18h	Mesa-redonda de avaliação e encerramento

3º dia – Oficina REABRI

8h	Café
9h – 12h	Oficina de preparação para implementação de políticas municipais de EA Facilitação: Anja Méder Steinbach e Camila Schreiber
14h – 17h	EA Oficina de revitalização REABRI e criação dos núcleos de EA Facilitação: Graciane Regina Pereira e Katuscia Wilhelm Kangerski

Comissão organizadora

Anja Meder Steinbach – Projeto Piava FAAVI
Beate Frank – Projeto Piava FAAVI
Bruna D. Eyroff - – Projeto Piava FAAVI
Camila Schreiber - – Projeto Piava FAAVI
Graciane Regina Pereira - Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Rio do Sul
Juliano Albano – Projeto Piava FAAVI
Katuscia W. Kangerski – Projeto Piava FAAVI
Lourdes Sedlacek – Projeto Piava FAAVI

Promoção: Comitê do Itajaí - Fundação Agência de Água da Bacia do Vale do Itajaí - Projeto Piava
Rede de Educação Ambiental da Bacia do Rio Itajaí - REABRI

Apoio: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Rio do Sul
Coletivos Educadores da Bacia do Itajaí e Litoral Centro Norte-Catarinense
Esquilo Verde

2. Apresentações de trabalhos

Resumos

- EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
Susana Beatriz da Costa da Cunha
- PRESERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA VIDA
Escola Básica Municipal Professor Mario Bonessi – Enair Bugmann
- SANITÁRIA COMPOSTEIRA SECA COMO ALTERNATIVA NO TRATAMENTO DE DEJETOS HUMANOS NO IFC - CAMPUS RIO DO SUL
Ana Carla KUNESKI, Bruno MONTIBELLER, Évany FERRARI, Iago SCHIOCHET
- PROGRAMA: “DE BEM COM A NATUREZA - PATRULHEIRO VERDE”
Aline Julye Pereira; Cristiane Galdino Machado; Marina Vanessa Machado
- ÓLEO: CADA GOTA CONTA
Irene Luiz Marcilio; Marileia Zanelato Bagio
- ANÁLISE DAS POSSIBILIDADES E LIMITES DO COOPERATIVISMO NO CONTEXTO DA COLETA DE MATERIAIS RECICLÁVEIS
Daniela Reuter Köpp
- SALETE – UM MUNICÍPIO SUSTENTÁVEL MAS COM RECURSOS HÍDRICOS COMPROMETIDOS
Ivan Meyer, José Lino Schmitz
- SUSTENTABILIDADE DA COMUNIDADE DE TAIÓ
Maria Eduarda Pires, Dgésica Sperber Munsfels
- RECUPERAÇÃO DE MICRO-BACIA
Neide Maria Machado, Isabelle Porto, Fernanda Buzzi e Leandro Brum Pinheiro
- FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A SUSTENTABILIDADE
Antonio Fernando Silveira Guerra; Mara Lúcia Figueiredo
- ASPECTOS SUSTENTÁVEIS DO MUNICÍPIO DE JOSE BOITEUX
Diego Rodrigo LAZZAROTTO, Gabriela Fronza ZLUHAN

Artigos

- DIAGNÓSTICO DE ASPECTOS AMBIENTAIS NO IFC – CAMPUS RIO DO SUL
Graciane Regina Pereira
- CAMINHOS PARA A BUSCA DA SUSTENTABILIDADE NO MUNICÍPIO DE AURORA
Débora Roiwas; Marlon Henrique Borba
- MEIOS PARA A BUSCA DA SUSTENTABILIDADE NO MUNICÍPIO DE RODEIO

Laís RIEG, Mara Carla CAMARGO.

- SUSTENTABILIDADE DO MUNICÍPIO DE IMBUÍA

Jackson Scheidt, Scharles Rengel

- AGENDA 21 ESCOLAR: CONQUISTAS E DESAFIOS NO MUNICÍPIO DE ITAJAÍ (SC)

Caio Floriano dos Santos; Fabio Alexandre da Silva Toniazzo; José Francisco Domingos

- AGENDA 21 LOCAL: A EXPERIÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAJAÍ (SC)

Caio Floriano dos Santos

- CONTRIBUIÇÕES DE CHARLES DARWIN E FRITZ MÜLLER PARA AS BASES DA BIOLOGIA MODERNA

Mabeli Espindola, Quilherme Jubett Quadros

- ASPECTOS AMBIENTAIS ENVOLVENDO A BACIA DO ITAJAÍ NO MUNICÍPIO DE POUSO REDONDO

Patrine Souza, Sílvia Danieli Werter

- A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO MUSEU DE ECOLOGIA FRITZ MÜLLER: EDUCAÇÃO AMBIENTAL FORMAL E NÃO-FORMAL

Mabeli Espindola; Lara Claudinéia Coninck; Jessica Borba; Moramai Leandro

- EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CURADORIA DA COLEÇÃO HERPETOLOGICA DO MUSEU DO MUSEU DE ECOLOGIA FRITZ MÜLLER

Mabeli Espindola, José Carlos Rocha Júnior

3. Apresentações municipais

No evento houve espaço para os municípios apresentarem suas ações. Para isso, a comissão organizadora visitou cada município para apresentar o evento. Os interessados preencheram um formulário de inscrição para inscrição. A apresentação dos municípios inscritos foram organizadas na programação geral.

Os observadores fizeram apontamentos das apresentações dos municípios para subsidiar a mesa final de avaliação. Abaixo se encontram as apresentações de cada município.

- Agronômica (apresentação)

- Atalanta (apresentação)

Aurora

- Blumenau (apresentação)

- Brusque (apresentação)

Gaspar

- Imbuia (apresentação)

- Indaial (apresentação)

- Itajaí (apresentação)

Penha

- Pouso Redondo (apresentação)

- Rio do Oeste (apresentação)

- Rio do Sul (apresentação)

- Timbó (apresentação)

Trombudo Central

4. Palestras

Gestão Ambiental Participativa

O papel da educação ambiental como política pública na gestão ambiental

Gustavo Lima (UFPB)

Cultivando Água Boa

Odacir Fiorentin - Itaipu

Experiências exitosas nas parcerias de recuperação das águas do Rio Pará

Regina Greco (Comitê do Pará – MG)

Projeto Piava

Beate Frank (Comitê do Itajaí)

Gestão para a sustentabilidade: APPs urbanas na Bacia do Rio Itajaí

Dra. Sandra I. Momm Schult

O que ocorre quando um rio cruza em nossa vida?

Prof. Dr. João Francisco Noll

5. Concurso de fotos



1º lugar

Quedas do Rio Sellin – Ibirama

Autor: Murilo Cristovão da Silva

Resultados gerais - Concurso de Fotografia

Metodologia de pontuação: Os votos foram somados sendo que para cada posição foi estabelecido um peso por voto (posição 01 peso 20; 02 = 10; 03 = 08; 04 = 06 e 05 = 04) a pontuação final foi o somatório da quantidade de votos multiplicados pelos pesos equivalentes da posição.

Colocação	Nome do autor	Nr. Foto (conforme exposição)	Pontuação
1	Murilo Cristovao da Silva	48	466
2	Rosani Bonfanti	7	298
3	Rosani Bonfanti	20	292
4	Marcia Zenf	3	252
5	Marcos Aurelio Pesseta	16	218
6	Daniela Kopp	65	198
7	Bernadete Furlani Rosa	68	188
8	Marcia Zenf	28	168

9	Bernadete Furlani Rosa	35	166
10	Bernadete Furlani Rosa	1	158
11	Raylla Pires de Moraes	21	132
12	Jose M. Pires Morais	36	118
13	Ederson Panassolo	27	116
13	Rosani Bonfanti	58	116
14	Bernadete Furlani Rosa	70	104
15	Gabriel Felger	14	96
16	Bernadete Furlani Rosa	64	92
17	Rafaela Sandrini	41	90
18	Marcos Aurelio Pesseta	19	86
18	Isabelle Porto	37	86
18	Marcos Aurelio Pesseta	84	86
19	Fernanda Buzzi	26	80
20	Murilo Cristovao da Silva	18	68
21	Elisangela Cristovao da Silva	81	64
22	Julio Tobias	47	60
23	Daniela Kopp	82	56
24	Rosani Bonfanti	34	52
24	Leandro Brum	57	52
25	Elisangela Cristovao da Silva	43	50
26	Fernanda Buzzi	71	46
27	Elisangela Cristovao da Silva	2	44
28	Stefani Oester	73	40
29	Elisangela Cristovao da Silva	67	36
30	Murilo Cristovao da Silva	77	34
31	Rosani Bonfanti	78	32
32	Michele Porto	9	28
32	Andre da Silva	22	28
33	Fernanda Buzzi	15	26
33	Luana Borghesan	62	26
34	Murilo Cristovao da Silva	40	24
35	Neide M. Machado	10	20
35	Elisangela Cristovao da Silva	12	20
35	Isabelle Porto	83	20
36	Fernanda Buzzi	8	18
37	Caroline Correa	6	16
37	Neide M. Machado	17	16
38	Daniela Kopp	24	14
38	Diani Garbari	59	14
39	Fernanda Buzzi	38	12
39	Ana C. Torinelli	51	12
40	Ana C. Torinelli	33	10
40	Gabriel Frontorio	42	10
40	Julio Tobias	52	10
41	Julio Tobias	23	8
42	Murilo Cristovao da Silva	5	6
42	Michele Porto	69	6
43	Neide M. Machado	11	4
43	Neide M. Machado	25	4
43	Ana C. Torinelli	31	4
43	Isabelle Porto	39	4
43	Leandro Brum	66	4
43	Maria Heloisa Schwinden	72	4

44	Ana C. Torinelli	4	0
44	Paulo Cesar Lunge	13	0
44	Leandro Brum	29	0
44	Joana C. Nascimento	30	0
44	Michele Porto	32	0
44	Michele Porto	44	0
44	Sthefani Cristofolini	45	0
44	José Augusto Pires	46	0
44	Isabelle Porto	49	0
44	Isabelle Porto	50	0
44	Neide M. Machado	53	0
44	Michele Porto	54	0
44	Julio Tobias	55	0
44	Maira S. Silva	56	0
44	Ana C. Torinelli	63	0
44	Julio Tobias	76	0
44	Leandro Brum	79	0
44	Michele Porto	80	0

6. Avaliação

Apontamentos dos observadores e avaliação final

Nem todos os observadores contatados e convidados estiveram no evento. Os profissionais que auxiliaram no processo avaliativo foram: Lucia Sevegnani (FURB), Leonir Lanznaster (EPAGRI), José Sommer/Mabeli Espindola (FAEMA), Eliane Dalmora (IFC), Antonio Fernando Guerra/Mara Lucia Figueredo (REASUL) e Gustavo Lima (UFPB).

Considerações da mesa de avaliação:

- A roda iniciou seu grande movimento nos municípios menores ou pouco populosos. Há iniciativas elogiosas de envolvimento de lideranças e da comunidade escolar e comunitária.
- Imprescindíveis os líderes autóctones surgidos pelas ações do Comitê e do Piava, grande motivador.
- Timidez, retrocesso nos municípios já historicamente líderes na EA e mobilização comunitária (ex. Blumenau).
- Papel relevante do professor motivador para mover alunos, pais e comunidades.
- Construção de parcerias ativas em grupos interinstitucionais e intracomunidade
- Políticos em ano político
- Conflito crescimento e mata ciliar, EA e interesses, educação x outros setores da administração
- Meios de comunicação
- Integração entre órgãos municipais não ajuda, não atrapalha, impede.
- Desastres

Apontamentos pelos observadores

Pouso Redondo, Penha e Blumenau não apresentam ações conjuntas com as prefeituras, mas há atuação da Sec. de Educação e a Interface com a Educ. Ambiental.

Brusque e Gaspar apesar de ter ciência da importância das políticas públicas para o sucesso e a consolidação dos processos desenvolvidos, a visão em relação à experiência de Brusque e Gaspar é que as mesmas estão fortemente ligadas a uma ideologia político-partidária. Essas experiências se tornarão vulneráveis futuramente.

Considero a iniciativa do planejamento participativo de extrema importância para a consolidação das diferentes ações desenvolvidas.

- Principal foco nos Projetos institucionais;
- Ações mais voltadas para a área urbana.

Alguns municípios estão com seus projetos vinculados a programas de parcerias. Fica a desejar as iniciativas próprias auto-sustentáveis e que exerça a participação dos educadores e da comunidade garantindo assim a continuidade e o resgate das necessidades locais nos projetos. O caso de Rio do Sul, pelo tamanho do orçamento do município, é deficitário na geração de projetos próprios e autônomos e o conselho está desativado. Outros, como Rio do Oeste, Blumenau, Penha tem planejamento com definição de problemas e metas a serem seguidas.

Os municípios têm grande estímulo do Projeto Piava no campo da EA. Em Trombudo Central o estímulo se reflete com a reativação do conselho e a sua participação, também resgatado em Penha.

Em Blumenau a FAEMA tem ações de continuidade se destacando a Formação Continuada de Professores com ferramentas suporte para metodologias de sensibilização além de UC com atividades de trilhas, teatro, o museu educativo e o programa para educação infantil.

Penha tem ações mais amplas de gerenciamento costeiro e a preocupação em efetivar a Lei Ambiental em vigência desde 2001.

Outros municípios têm ações de continuidade menores ou menos ousadas. Geralmente restritas ao espaço. Escolas sem grandes preocupações quanto à motivação dos educadores e ao desafio da multi e interdisciplinaridade.

Municípios como Rio do Sul ainda não tem segurança quanto a necessidade de uma Fundação, já que municípios como o de Trombudo Central já identificaram a necessidade de um investimento de recursos e pessoas exclusivos ao Meio Ambiente, não mais como algo de menor importância.

Rio do Oeste, por exemplo, já tem a contratação de profissionais para dar suporte e continuidade nas ações do Piava em reconstituição da mata ciliar.

O Conselho tem sido resgatado também por Imbuia que redefiniu seu papel de atuação.

Em Imbuia há um conjunto amplo de ações na esfera da escola, Desafio para o Projeto “Ações valem mais que palavras,” onde desenvolvem um conjunto amplo de tecnologias sustentáveis (aquecedor solar, horto orgânico, cisterna, mutirões de recuperação, limpeza e compostagem. Com os agricultores há ações para controle de Borrachudo, Resgate do Patrimônio Natural. Ações de Sacolas Plásticas e parcerias com agricultores em Mata Ciliar (30,6 hectares eu recupero).

Em Aurora ações ligadas ao Piava nas escolas e saneamento com povoamento de rios e introdução do Marreco como controle. A Educ. Ambiental são ações de palestras, hortos, jardins e mutirões.

Aurora tem um programa amplo de controle de Borrachudo com participação comunitária. Demais municípios a participação se dá nos mutirões e muito mais via escolas.

Os demais tipos de participação não aparecem, nem quanto ao envolvimento dos educadores na área de Educação Ambiental.

As experiências que valorizam a participação democrática parecem menos efetivas nos resultados, mas tem o germe da continuidade. É preciso um toque de Timbó em Brusque e Indaial. Uma abertura para a sociedade em Timbó e Atalante. O grande exemplo de Itajaí com uma caminhada duradoura e exemplar quanto a adoção de políticas de sustentabilidade propostas desde as conferências mundiais. Mas a cidade cresce no contraponto dos ambientalistas e o país tem retomado o viés economicista. Não há como sermos sustentáveis num país que cresce tão desigual, tão distante da natureza, da vida e tão alienado com o fascínio das tecnologias da globalização.

A EA é frágil, enquanto não for parte de uma ampla revolução que passa pela valorização dos educadores (salarial) e na condição de trabalho. Isto se reflete em aulas de péssima qualidade e

projetos de EA sem continuidade, mais como uma missão ideária de alguns poucos educadores, vide a frágil e insuficiente participação no evento. Como está a formação destes atores tão desvalorizados pelos municípios quando vendem a imagem sobre as ações na área ambiental?

Um outro campo é na agroecologia com a preocupação em converter a agricultura familiar do Alto Vale em uma produção orgânica, com alimentos saudáveis e qualidade de vida no espaço rural (ver o rural além da produção, mas como uma possibilidade de vida com qualidade e mais facilmente próxima da sustentabilidade, tendo em vista a concentração populacional torna a gestão ambiental com grau de complexidade de difícil resolução e distante equilíbrio social, econômico, cultural e ecológico).

Este termo não foi mencionado nas ações, com a propriedade que merece e estado de SC não mais inclui esta questão na sua política pública.

Os conflitos com a mata ciliar e agricultura (perpassam a questão da conscientização) se referem a questão fundiária, ao uso do solo em montanhas e a política agrícola que exclui a biodiversidade florestal da economia.

Gerir recursos hídricos implica resgatar a sociobiodiversidade da Mata Atlântica.

Enfim há muito desafios que talvez não consigamos expor e mencionar para que no ano de 202 não sejamos surpreendidos com a morosidade das políticas públicas e o imobilismo da sociedade globalizada.

Perspectivas com relação a Implementação do Plano

Com exceção de Blumenau que já tem uma Política Ambiental consolidada, mas urbana, com interface frágil à realidade rural, os municípios de Rio do Sul, Imbuia, Aurora, Rio do Oeste, Trombudo Central, Penha, Agronômica, Atalanta, ainda está distante para termos os conflitos no uso dos recursos hídricos resolvidos e nos moldes apresentados na Bacia do Alto Pará.

Há que se ter ações ousadas que cheguem diretamente nos agricultores, familiares enquanto as ações integradas do Desenvolvimento Territorial Rural Sustentável, formado por homens, mulheres, jovens incluídos nas políticas sociais e co-responsáveis por uma produção de alimentos sustentáveis. Então sugere-se:

- Integração Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural (Sec. Da Agricultura);
- Amplo programa de Extensão Rural participativo com políticas de Fomento Florestal visando o planejamento do uso das águas e a redefinição das práticas de conservação do solo e água com usos otimizados dos recursos.
- Programas de Promoção e Apoio de Agricultura Orgânica e apoio a Programas como a Acolhida da Colônia, Agroindústrias, certificação participativa, pois há grandes conflitos com o uso agrícola das águas.
- Diagnóstico das áreas de risco. Fortalecimento da defesa civil. Monitoramento das águas.
- Criação de áreas verdes.
- Fortalecimento dos Conselhos Municipais como forma de aprendizado da prática democrática necessária na resolução dos conflitos socioambientais. A organização da sociedade facilita a democratização das decisões.

Enfim a Educação Ambiental que se faz é linda, mas parece que não atinge as propostas pedagógicas do fazer acústico e emancipatório quando desvinculado o Projeto de EA do Projeto Pedagógico da Escola. Há uma ótima aceitação das ações de EA e precisa do apoio constante dos facilitadores como os do Projeto Piava. A EA precisa sair da ótica conservadora e normativa e ser de fato crítica e emancipatória.

Há que se destacar o forte engajamento na recuperação da mata ciliar; políticas ambientais com iniciativas de educadores; ampla ação das ONGs e intercâmbio com as prefeituras; resgate da identidade histórico-cultural e ambiental; articulação entre as políticas ambientais municipais, plano diretor/PMEA/uso do solo/saneamento/resíduos sólidos e outras.

A participação social é um exercício da democracia.

7. Oficinas REABRI

Oficina de preparação para implementação de políticas municipais de EA
EA Oficina de revitalização REABRI e criação dos núcleos de EA

8. Fotos do evento